



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 73

Março – 2016¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação temático executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em seu Informe mensal, o Observatório de Política Externa Brasileira destina-se a analisar a cobertura dada pelas revistas semanais *Carta Capital* e *Veja*, e pelos jornais *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Valor Econômico* e *Zero Hora*, mais especificamente pelos seus editoriais. Partindo-se do princípio de que esses veículos são formadores de opinião pública e representantes de posicionamentos político-ideológicos distintos, justifica-se verificar qual a visão que divulgam a respeito das ações do governo brasileiro no que tange a sua política externa. A metodologia utilizada para a realização dessa análise será a leitura minuciosa das reportagens e posterior cotejamento das mesmas a fim de identificar as diferentes percepções dessa política de Estado. Em um segundo momento, uma breve análise da conduta brasileira no âmbito internacional será feita à luz das Relações Internacionais.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais (San Tiago Dantas – Unesp/Unicamp/PUCSP): Giovanna Ayres Arantes de Paiva; José Augusto Zague; Livia Peres Milani.

Mestrandos: Luiza Elena Januário; Bruce Roberto Scheidl Campos; Jonathan de Araujo de Assis; Kimberly Alves Digolin.

Graduandos em Relações Internacionais pela UNESP/ Franca: Aline Meschiatti; Camila Gomes de Assis; Thiago Eizo Coutinho Maeda.

¹ Não houve editoriais de jornais ou matérias de revistas que versassem sobre a política externa brasileira no mês de fevereiro. Sob essas condições, não foi elaborado o informe de análise mensal do Observatório de Política Exterior.



Observatório de Política Exterior do Brasil

No mês de março, a imprensa brasileira dedicou poucos editoriais aos temas relativos à política externa brasileira. O jornal *O Estado de S. Paulo*, único veículo de comunicação a tratar sobre a ação brasileira no cenário internacional, abordou a ratificação pelo Congresso Nacional do Acordo de Facilitação do Comércio no âmbito da Organização Mundial do Comércio.

Comércio exterior

Em editorial publicado no dia 14 de março, *O Estado de S. Paulo* abordou a aprovação, pelo Congresso Nacional, da inclusão do Acordo de Facilitação do Comércio no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC). Com essa aprovação, o Brasil juntou-se aos 70 membros da OMC que ratificaram esse instrumento cujo objetivo é superar barreiras administrativas ao comércio exterior e expandir as trocas comerciais entre os países. Para entrar em vigor, ainda é preciso que o acordo seja aprovado por 108 nações no total. Países como Estados Unidos, China, Japão, Paraguai e Guiana já o ratificaram.

O periódico enxerga como positiva a aprovação brasileira de tal mecanismo, pois considera que contribuirá para a modernização da administração aduaneira e aceleração dos procedimentos de comércio exterior. Dessa forma, seria possível reduzir o tempo de processamento de exportação, facilitando, assim, a ampliação da base exportadora do país. O editorial também destaca que o governo petista, por motivos ideológicos, desperdiçou oportunidades de ter acesso aos mercados dos principais parceiros comerciais do Brasil e que a aprovação do acordo seria uma forma de conferir maior fluidez ao comércio mundial.

De fato, em um momento crítico da economia brasileira, a aprovação do acordo pode facilitar os fluxos comerciais brasileiros, trazendo vantagens para a exportação de produtos nacionais e contribuindo para a balança comercial brasileira. Também é um indicativo da postura do Brasil na OMC na direção de expandir seus parceiros comerciais.

Contudo, cabe ressaltar que as escolhas dos parceiros comerciais do Brasil não são meramente guiadas por princípios ideológicos. Vale lembrar que o país está inserido em um projeto maior de intensificação de relações com seus parceiros do Sul, haja vista



Observatório de Política Exterior do Brasil

a iniciativa do Mercosul de fortalecer e facilitar as relações comerciais entre os países sul-americanos. Tão importante quanto aumentar as exportações e traçar parcerias comerciais é garantir que o Brasil não se torne dependente de mercados desenvolvidos e consiga diversificar suas exportações.

Referências bibliográficas:

O Estado de S. Paulo – Notas e Informações: Estímulo ao comércio externo – 14/03/2016